



Sofrimento

Sumário



- ✓ **Análise etimológica**
- ✓ **Diferença entre angústia existencial e angústia neurótica**
- ✓ **Lopez Ibor (Timopatia Ansiosa)**
- ✓ **Crise de Pânico**

Afectividade

- Ansiedade, Angústia, Tristeza, Solidão:
São fenómenos muito difundidas no mundo de hoje.
- Pergunta:
Serão estes fenómenos mais comuns no mundo moderno do que no mundo antigo?

Afectividade

Análise etimológica

Ansiedade - (latim) *anxia* → ideia de aperto, aflição

Angústia - (latim) *angere* → apertar, estreitar

Solidão - (latim) *solus, solitas – atis* → isolado,
desacompanhado

Triste, Tristeza – (latim) *tristis, tristitia* → magoado,
aflito, sem alegria

Afectividade

Ansiedade – É uma sensação; experiência vivenciada algures no corpo, que constrange, que magoa, mas que empolga o ser na luta pela vida. Estado de contínua preparação perante as circunstâncias da vida.

Angústia – É um sentimento; emerge do fundo do ser. Que constrange, que se difunde por todo o pensar e todo o sentir.

Afectividade

Ansiedade

Experiência corporal → avisos neuro-vegetativos.

Experiência psíquica → temor face ao desconhecido que se esconde no futuro.


Experiência próxima do medo.

Angústia

Experiência corporal → desconforto interno difuso que emerge das profundidades do ser

Experiência psíquica → apreensão face ao devir com as suas promessas e ameaças.

Afectividade



Angústia existencial – É uma inquietação permanente que brota dos níveis mais profundos do ser, relacionada com a dolorosa ignorância a respeito do futuro (sentido da vida).

Angústia existencial

Experiência corporal

Constrangimento que emerge do núcleo do ser

Experiência psíquica

Apreensão face ao futuro explicitada fenomenologicamente sob a forma de sentimento der insegurança

Diferença entre angústia existencial e angústia neurótica

Angústia existencial

Assenta na inquietação que invade o homem quando este se confronta com o nada da não existência.

Angústia neurótica

Está muito mais relacionada com a vivência da morte entendida esta como desagregação física.

Angústia neurótica

Intra-psíquica

Escorre da luta (conflito) entre os diversos níveis da personalidade (vital, anímico e espiritual) face a vivências íntimas.

Extra-psíquica

Emerge directamente da relação do homem com o mundo, da forma como o homem responde às situações limite (Jaspers) que ele não pode ultrapassar.

- Uma das faces da angústia neurótica relaciona-se com a dinâmica relacional Homem – Mundo (modo de resposta às “situações limite”). Uma destas situações é a morte. Cada um se relaciona com ela de forma específica e de acordo com o seu “estar no mundo”.

Angústia neurótica: duas formas de se manifestar

- **Aparecimento súbito**

Em levas sucessivas jorram torrentes de sintomas e de sinais, quase todos emergentes dum fundo cenestésico palpitante e, muitos deles, polarizadas ao redor de zonas consideradas capitais para o prosseguimento da vida.

- **Aparecimento lento**

A angústia rasga, lentamente, caminhos de dor por todos os planos do ser, empapando todo o pensar e todo o sentir.

Unidade do ser

- Na angústia neurótica

Do núcleo vivencial da angústia irradiam, em regra, sintomas somáticos e psíquicos. Porém, todos os sintomas somáticos têm qualidades psíquicas e vice-versa.

- Na angústia psicótica

A dinâmica tumultuosa do processo dissociativo pode comprometer a unidade do ser.

- Uma das faces da angústia neurótica relaciona-se com a dinâmica relacional Homem – Mundo (modo de resposta às “situações limite”). Uma destas situações é a morte. Cada um se relaciona com ela de forma específica e de acordo com o seu “estar no mundo”.

- **Porém, da crise de angústia neurótica ressalta um facto intrigante:**
- **Alinhado ao lado da perturbante ameaça à integridade do ser está sempre presente a esperança de salvamento da situação. À onda demolidora da angústia opõe-se a vontade da sobrevivência.**

Angústia neurótica

Intra-psíquica

Escorre da luta (conflito) entre os diversos níveis da personalidade (vital, anímico e espiritual) face a vivências íntimas.

Extra-psíquica

Emerge directamente da relação do homem com o mundo, da forma como o homem responde às situações limite (Jaspers) que ele não pode ultrapassar.

Lopez Ibor (Timopatia Ansiosa)

Crise de Pânico

- **Da luta pela sobrevivência surgem fenômenos ambivalentes muitos deles irracionais. Na consciência o “tempo íntimo” arrasta-se dolorosamente avivando a ideia de que breve a vida parará. O sofrimento agiganta-se pulverizando ainda mais o “tempo íntimo”.**

Mas, afinal, quem são os contendores da luta?

- **Dum lado está o SER transportando o desejo férreo de continuar.**
- **Do outro lado está o NÃO SER com as seus enigmas e ameaças.**

(Curioso referir que na melancolia o tempo íntimo também se arrasta e as vivências têm um colorido torturante. Porém a morte eleva-se como uma doce solução e, frequentemente, procura-se...)

Classificação das desordens emocionais

- **Predisposições emocionais anormais**
- **Reacções emocionais anormais**
- **Expressão anormal da emoção**
- **Desordem psicótica da emoção**
- **Desordem anormal da expressão da emoção**

Afectividade

Predisposições emocionais anormais - Personalidades anormais

Reacções emocionais anormais - Intensidade, Duração e Qualidade da reacção.

Expressão anormal da emoção - Exageros dos mecanismos de defesa face a experiências opressivas

Desordem psicótica da emoção - Delírios depressivos ou maníacos

Desordem psicótica da expressão da emoção - Afectos incongruentes e inadequados na esquizofrenia

Sufrimento

F I M